

EDITORIAL

Finalizando as edições do ano de 2024, a Revista Novos Cadernos NAEA (NCNAEA) traz a público o número 3 de seu volume 27. Com abrangência de vários campos de conhecimentos, este número dá continuidade à divulgação científica de diferentes trabalhos realizados tanto por pesquisadores de fora do Brasil, quanto de diversas regiões brasileiras. O número é composto por um conjunto de 14 artigos e uma resenha, apresentando um artigo internacional e os outros artigos agregados em três grupos temáticos.

Iniciamos com o artigo de Michaela Meurer, da Philipps-Universität Marburg (UMR), Marburg, HE, Alemanha, cujo título é “Um desenho praxeológico da ontologia política. Observações sobre a multiplicidade ontológica em uma Unidade de Conservação na Amazônia brasileira”, em que a pesquisadora, ao estudar a Unidade de Conservação (UC) brasileira Resex Tapajós-Arapiuns, defende uma reformulação do quadro teórico de análise e, com base na empiria, propõe a adoção de três conceitos para uma Ontologia Política praxeológica, a saber: ecologias plurais, consequências ontológicas e pressupostos contextuais.

Em seguida, apresentamos o primeiro grupo temático, que reúne cinco artigos cujas contribuições são referentes a debates sobre *Território, Povos tradicionais e Óleo de palma; Meio ambiente e Ciência ecológica; Aquecimento global e Urbanização; Comunidades locais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e Representações sociais e Agricultura familiar.*

O artigo “Território e subsistência de povos tradicionais frente à expansão da cadeia global de valor do óleo de palma: os casos de Tailândia e Tomé-Açu (PA)”, de Diego de Mendonça Costa e Nírvia Ravena, traz uma investigação acerca das consequências da expansão desregulada da cadeia global de valor do óleo de palma sobre o território e a subsistência de comunidades quilombola e indígena em Tailândia e Tomé-Açu – municípios

pertencentes ao nordeste paraense, mesorregião que concentra a produção nacional da *commodity*.

Em “Meio ambiente e ciência ecológica. Distopia e restauração socioambiental no Paraná: uma abordagem a partir de Programas de Desenvolvimento Regional Sustentável”, Davi Félix Schreiner e Francisco de Assis Mendonça analisam a sustentabilidade socioambiental e apontam a acepção de (re)criação ecológica coletiva, a qual envolve e integra de forma proativa sujeitos, entidades, governança e a troca de saberes entre modos de viver como dimensão fundamental da *práxis* ecológica.

Na sequência, Maurílio de Abreu Monteiro, Lucas França Rolim e Abraão Levi dos Santos Mascarenhas trazem o trabalho com a temática “Aquecimento global e limites para a reversão de padrões deletérios de uso e ocupação do solo urbano na Amazônia: o caso da cidade de Marabá”, que teve como objetivo analisar os impactos do aquecimento global sobre áreas urbanas no bioma Amazônia, com foco nas dinâmicas de urbanização e formação de ilhas de calor em Marabá e região de Carajás.

Nádile Juliane Costa de Castro apresenta o artigo intitulado “Ecossistema amazônico, comunidades locais e alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: teia complexa entre saúde e clima”, o qual investiga como as práticas das comunidades amazônicas contribuem para a preservação ambiental e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 e 13, destacando desafios na integração entre os debates sociais e as decisões oficiais da Carta de Belém.

Fechando o conjunto de trabalhos desse grupo temático, o artigo “Representações sociais dos jovens rurais acerca do trabalho na agricultura familiar e da vida no meio rural em Antônio Prado/RS”, de Ediane Venturin e Daniela Oliveira, traz uma análise das representações sociais que os jovens, filhos de agricultores familiares, do município de Antônio Prado/RS, possuem sobre a vida no meio rural, sobre o trabalho na agricultura e sobre as perspectivas de sucessão geracional.

O segundo grupo de contribuições agrega quatro pesquisas que tematizam *Gestão pública municipal e Governança em arranjo produtivo local; Cadeia produtiva e Desenvolvimento regional; Pesca industrial de arrasto e Impacto socioambiental; e Agrobiodiversidade e Conhecimento tradicional*.

No artigo denominado “Gestão pública municipal e a governança do Arranjo Produtivo Local (APL) do açaí no município de Limoeiro do Ajuru, Pará”, Caio Pompeu Borges e Fábio Carlos da Silva analisam a relação entre a gestão pública municipal e o tipo de governança ligada à produção e comercialização existente.

Jamison Pinheiro Ribeiro, Andréa Cristina Dorr, Carine Dalla Valle, Jeorgia Gabriela Bertoldo e João Garibaldi Almeida Viana trazem o trabalho “Mapeamento e caracterização da cadeia produtiva do açaí no nordeste paraense: estudo de caso no município de Concórdia do Pará”, em que buscam mapear e caracterizar os agentes que compõem os elos dessa cadeia produtiva no município de Concórdia, estado do Pará.

Já a contribuição “Pesca industrial de arrasto de camarão: contextualização e descrição do seu avanço para os pesqueiros da Costa Amazônica brasileira”, de Quéren Hapuque Pantoja Lobo e Voyner Ravena Cañete, examina a expansão da pesca industrial de arrasto de camarão no Brasil e descreve o avanço da frota industrial das regiões Sul-Sudeste do país para as regiões Nordeste-Norte, até a instalação da indústria pesqueira na Costa Amazônica.

Encerrando o segundo grupo temático, temos o artigo “A horticultura na região do Rio Uaupés, Amazonas”, de Gabriela Granghelli Gonçalves, Lin Chau Ming, Ari de Freitas Hidalgo, Valdely Ferreira Kinupp, Hugo Thiago de Souza e Amanda Roberta Corrado, em que o objetivo consiste em pesquisar o sistema tradicional de coleta e cultivo, bem como as práticas hortícolas em comunidades indígenas multiétnicas dessa região.

No terceiro e último grupo de textos, reunimos quatro artigos que tratam sobre temáticas referentes a *Desigualdades e acesso à água; Saberes, arte e embarcações; Mercúrio e rios da Amazônia; e Planejamento urbano e Conflito de classes sociais*.

O primeiro artigo, portanto, trata sobre “A desigualdade no acesso ao abastecimento de água na região imediata de Pouso Alegre, Minas Gerais”, em que Kemilly Muniz da Silva e Juliana Santos Alves de Souza avaliam a evolução do acesso ao abastecimento de água no período de 2010 a 2022 na região imediata de Pouso Alegre, Minas Gerais, e realizam um panorama do ano de 2022 por meio dos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e do Censo Demográfico de 2022.

Em seguida, Ellen Cristina da Silva Corrêa, Roberta Sá Leitão Barboza e Jair Francisco Cecim da Silva apresentam a pesquisa “Saberes na arte de abrir letras em embarcações pesqueiras de Bragança (PA)”, que objetivou compreender como se dá a prática de abertura de letras, bem como identificar os saberes que estão envolvidos nessa ação, considerando-se, ainda, a compreensão acerca do saber científico e do saber tradicional.

No trabalho “Produção científica de pesquisadores brasileiros na base Scopus sobre envenenamento por mercúrio nos rios da Amazônia”, Priscila de Lourdes da Silva Melo e Alegria Celia Benchimol mapearam a produção científica de pesquisadores brasileiros na base Scopus, sobre envenenamento por mercúrio nos rios da Amazônia, e analisaram o perfil destes pesquisadores no que se refere às suas afiliações e gênero.

O último artigo desse grupo temático é de Marcos Felipe Rodrigues de Sousa, Mônica Moraes Ribeiro e Pedro Neves de Castro, que apresentam a contribuição “O estado e o conflito das classes sociais no planejamento urbano brasileiro”, na qual analisam teoricamente as desigualdades entre classes sociais nas cidades e no planejamento urbano brasileiro, bem como avaliam a atuação do Estado e as institucionalizações da reforma urbana nas últimas décadas.

Por fim, esta edição também conta com a resenha “Sim, abrindo caminhos”, elaborada por Helbert Michel Pampolha de Oliveira e Gabriel Carvalho da Silva Leite acerca do livro *Pesquisa socioespacial: reflexões sobre métodos e técnicas de investigação científica*, de Sandra Lencioni e Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior, publicado no ano de 2024 pela Consequência Editora.

Mirleide Chaar Bahia
Editora da Revista Novos Cadernos NAEA